Chinelos estilosos, papetes, saltos quadrados e muitas cores anunciam a temporada de praias e piscinas de 2022. Confira o que será sucesso na estação

POR GIOVANNA FISCHBORN

Já faz algum tempo que os pés vêm calçando tendências adaptadas da década de 1990 e do começo dos anos 2000. E muitos desses modelos, polêmicos quando ressurgiram, acabaram entrando no guarda roupa das pessoas — a papete é exemplo disso. Agora, propostas que foram recebidas como diferentonas, estão ainda mais ousadas.

E a moda é fazer até do sapato mais básico, estiloso. Para ficar a cara do verão, têm também opções coloridas, amplas e abertas. Quer ficar por dentro? A *Revista do Correio* te mostra os queridinhos desta estação.

Professora do curso técnico em vestuário e do curso superior em design de moda do Instituto Federal de Brasília (IFB), Moema Carvalho afirma que fatores como o distanciamento social, a recessão econômica e o ciclo de renovação natural da moda — que acontece, em média, a cada 15 anos — explicam as tendências para a temporada.

"Há uma sensação coletiva de que 'a hora é agora', uma urgência de vida que já tomou forma com a moda dopamina no ano passado. Essa experimentação mostrou que elementos lúdicos e confortáveis vieram para ficar", aponta. Nos pés, a pegada é divertida: destaque para os chinelos nuvens (acolchoados) e rasteiras coloridas. Entre as moderninhas, estão em alta os tênis com solados grossos, calçados de acrílico e com plataforma, numa onda retrô.

Lúbia Ferreira, instrutora da área de vestuário do Senai-DF, define a estação como um mix de conforto e fashionismo. Para ela, muitos itens antes consideradas ultrapassados ou básicos estão ganhando cara nova. É o caso do chinelo de dedo. Isso mesmo. Se acolchoado e volumoso, tem tudo para deixar o visual mais interessante. Mas até os modelos mais simples, que usamos no dia a dia, têm vez, segundo Lúbia. Outro ponto interessante é que cresce a busca por materiais sintéticos, que vêm compondo looks descolados.

Para ousar!

Parte da beleza dos sapatos é que eles não estão presos à ideia de um corpo padrão, são democráticos. Essa liberdade de qualquer um usar o calçado que quiser é um convite a testes e descobertas. Fora que, assim como os acessórios, os calçados elevam a produção de maneira mais pontual, sem chamar tanto a atenção — aposta segura para as mais conservadoras.

"Uma papete dourada, por exemplo, localiza o look de verão com informação de moda. Para alguns, pode parecer uma opção chamativa, cara de fantasia, mas não tem mais essa divisão. Não podemos mais esperar uma situação especial, é para usar no dia a dia mesmo", incentiva Lúbia.

Filipa Cordeiro, de 38 anos, mora em Uberlândia (MG), mas está visitando a família em Lisboa, cidade natal dela. De olhar apurado para moda, a estudante de vestuário do IFB observou, no verão europeu ("adiantado" em relação ao brasileiro), as pessoas usarem muito chinelos, sandálias tipo birken de borracha, slides e papetes, principalmente de sola grossa.

Ela mesma tem dado preferência aos calçados práticos, mas com toque de cor: "No último verão, usei muitas papetes e, quando ficava mais fresquinho, colocava algum tênis de borracha. Gosto muito de neon e animal print, pode ser oncinha ou zebra".

Pinterest/Reprodução



Lúbia Ferreira, instrutora da área de vestuário do Senai-DF, indica a sandália pescador, que lembra uma birken com várias tiras, para quem tem um guarda-roupa mais clássico. O desenho cobre mais o pé e remete ao universo masculino mais social. A mistura tem tudo para ficar elegante!